

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação.
In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- A conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- B ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- C aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- D estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- E alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

Alternativa
Correta

A

Curso e
Colégio

OFICINA
DO ESTUDANTE

A questão se refere à propaganda durante o Estado Novo, ditadura varguista que perdurou de 1937 até 1945. Nesse período, a propaganda política foi utilizada como uma maneira de aumentar o apoio popular na legitimação do regime. O principal elemento neste processo foi o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), criado para massificar as ações governistas, fazer propaganda do líder e censurar os meios de comunicação, o objetivo era a perpetuação de Vargas no poder.